

Fenotipagem de Milho para Tolerância a Seca, em Teresina, PI

BASTOS, E. A.¹, CARDOSO, M.J.¹, SILVA, E.M.², NASCIMENTO, S. P.²,
GOMIDE, R.L.³, TEXEIRA, F. F.³ e SILVA, A.R.³

A deficiência hídrica é condição comum em várias regiões do país, sendo responsável pela redução da produção em diversas culturas de interesse econômico. Seleção de cultivares de espécies de plantas com considerável tolerância ou resistência para deficiência hídrica tem sido considerado um meio econômico e eficiente em áreas sujeitas a seca quando são utilizadas práticas de manejo apropriadas para reduzir as perdas de água. Dessa forma, desenvolveu-se este trabalho, objetivando identificar materiais tolerantes ao estresse hídrico. Os experimentos foram conduzidos no período de setembro a dezembro de 2007 na Embrapa Meio-Norte, em Teresina, PI. A irrigação foi feita por aspersão convencional. Dois ensaios foram conduzidos, um com irrigação plena e outro sob deficiência hídrica durante as fases de pré-floração até o início de enchimento de grãos. Em cada ensaio foram avaliados 64 genótipos de milho. O número de espiga e peso de espiga foram severamente afetados pela deficiência hídrica. A produtividade média de grãos do milho sob estresse hídrico (400 kg ha⁻¹) foi 11,3 vezes inferior ao milho sob irrigação plena (4.531 kg ha⁻¹). Sob deficiência hídrica 24 genótipos se destacaram com produtividade de grãos maior que a média do ensaio e seis se sobressaíram com produtividade de grãos maior que 1.200 kg ha⁻¹.

Palavras-chave: *Zea mays*, estresse hídrico, balanço hídrico, produtividade de grãos.

¹ Pesquisador Embrapa Meio-Norte, CP 01, CEP 64.006-220, Teresina, PI. edson@cpamn.embrapa.br

² Bolsista/Embrapa Meio-Norte

³ Pesquisador Embrapa Milho e Sorgo, CP 151, CEP 35701-970, Sete Lagoas, MG.